

Capela de Nossa Senhora do Carmo da Quinta do Arcipreste, Beco



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Religiosa

Classificação: Conjuntos Edificados

Localização: Beco

Especialista: Dr.ª Ana Torrejais

Morada: Freguesia do Beco

Referência: co_Beco_04

Propriedade: Particular

Enquadramento

Quinta do Arcipreste. Templo integrado na fachada principal do edifício habitacional, sendo o acesso ao seu interior aberto para a via pública.

Notícias Históricas

Segundo António Baião, a capela de Nossa Senhora do Carmo foi fundada no ano de 1757 pelo Dr. Ângelo de Brito, médico natural do Beco, onde este viria a ser sepultado. Mais tarde, em 1918, esta capelinha era já propriedade da Quinta do Arcipreste, assim designada por pertencer, então, ao Reverendo Arcipreste João Alves das Neves.

Descrição Arquitectónica

A capela de Nossa Senhora do Carmo ocupa o extremo da fachada da Quinta do Arcipreste, apresentando-se como uma dependência que claramente se destaca do restante da composição arquitectónica. A fachada do templo caracteriza-se pelas suas linhas equilibradas, de um barroquismo contido, que se revela sobretudo ao nível do frontão quebrado que sobrepuja o portal principal. Aqui, no interior de uma mandorla e envolto por duas palmas, destaca-se um escudo com uma cruz de Cristo e três estrelas inscritas, numa possível alusão à Santíssima Trindade. A porta, de lintel curvo, é ladeada por duas janelas de idêntica configuração e perfeitamente simétricas; por sua vez, na empena, que termina num frontão contracurvado encimado pela cruz de Cristo, rasga-se um óculo polilobado. Do lado esquerdo,

na ligação do edifício habitacional com a capela, eleva-se um campanário disfuncional; este, por sua vez, sobrepuja uma goteira e uma janela que ilumina o corredor da tribuna.

A ligação entre a massa habitacional e a dependência prestada ao culto é estabelecida por intermédio de uma tribuna e coro-alto, através dos quais é possível descer ao templo, cujo espaço interior é constituído por nave e capela-mor, demarcada do corpo central por um arco cruzeiro em cuja pedra de fecho se encontra a data de 1736, correspondente ao ano de conclusão do templo.

Património Integrado

O espólio da capela de Nossa Senhora do Carmo foi recentemente leiloado; porém, de acordo com o Inventário Artístico de Portugal, no trono do altar-mor estaria a imagem da padroeira, talhada em madeira, enquanto que na sacristia se conservava a imagem de S. Geraldo (1.125m de altura), escultura de madeira do século XVII, pertencente a uma antiga capela do Beco.

Estado de Conservação

A estrutura da capela de Nossa Senhora do Carmo apresenta-se perfeitamente reabilitada, não obstante ter sido desvirtuada do seu primitivo espólio. Contudo, não foi possível averiguar se ainda são realizadas quaisquer cerimónias religiosas no seu interior.

Bibliografia

BAIÃO; António; Vila e Concelho de Ferreira do Zêzere; Imprensa Nacional; Lisboa; 1918; página 232

SEQUEIRA; Gustavo de Matos (dir.); Inventário Artístico de Portugal; Volume III: Distrito de Santarém; Lisboa; Academia Nacional de Belas Artes; 1949; Página 40